

CAPÍTULO 4 - TEOREMA LIMITE CENTRAL

Teorema Limite Central

Antes de enunciarmos o Teorema do Limite Central (TLC), enunciaremos e demonstramos a seguinte proposição:

Proposição

Sejam X_1, \dots, X_n v.a.'s independentes e identicamente distribuídas a X onde X é tal que $E(X) = \mu$ e $V(X) = \sigma^2 < \infty$. Então tem-se

$$E\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = n\mu \quad e \quad V\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = n\sigma^2$$

e como consequência imediata ainda que

$$E(\bar{X}) = \mu \quad e \quad V(\bar{X}) = \frac{\sigma^2}{n}.$$

Dem.

$$E\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = \sum_{i=1}^n E(X_i) \underset{X_i \text{ ident. dists.}}{=} \sum_{i=1}^n E(X) = n\mu \quad \text{c.q.d.}$$

$$V\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) \underset{X_i \text{ indeps}}{=} \sum_{i=1}^n V(X_i) \underset{X_i \text{ ident. dists.}}{=} \sum_{i=1}^n V(X) = n\sigma^2 \quad \text{c.q.d.}$$

Teorema Limite Central (Soma)

Teorema (Teorema Limite Central-1)

Seja X_1, \dots, X_i, \dots uma sucessão de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas (i.i.d.), com valor médio μ e variância $\sigma^2 \neq 0$, finitos. Com base nestas define-se a v.a. Z_n como:

$$Z_n = \frac{S_n - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}} = \frac{S_n - n\mu}{\sqrt{n}\sigma}, \quad \text{com } S_n = \sum_{i=1}^n X_i.$$

Então a distribuição de Z_n converge para a distribuição Normal reduzida, quando $n \rightarrow +\infty$, ou seja, a sua distribuição assintótica é uma Normal reduzida:

$$Z_n = \frac{S_n - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} \underset{a}{\sim} N(0, 1)$$

Observe que

$$\begin{aligned} E(Z_n) &= E\left(\frac{S_n - n\mu}{\sqrt{n}\sigma}\right) = \frac{E(S_n) - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} = \frac{E(\sum_{i=1}^n X_i) - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} = \frac{\sum_{i=1}^n E(X_i) - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} = \\ &= \frac{nE(X) - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} = \frac{n\mu - n\mu}{\sqrt{n}\sigma} = 0 \\ V(Z_n) &= V\left(\frac{S_n - n\mu}{\sqrt{n}\sigma}\right) = \frac{V(S_n)}{n\sigma^2} = \frac{V(\sum_{i=1}^n X_i)}{n\sigma^2} \underset{X_i \text{ i.i.d.}}{=} \frac{nV(X)}{n\sigma^2} = \frac{\sigma^2}{\sigma^2} = 1 \end{aligned}$$

Teorema Limite Central (Média)

Nota: Se no quociente que define Z_n atrás dividirmos tanto o numerador como o denominador por n , o T.L.C. passa a ser enunciado não em relação ao total, S_n , mas em relação à média das variáveis aleatórias X_i , $\bar{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$.

Teorema (Teorema Limite Central-2)

Seja X_1, \dots, X_i, \dots uma sucessão de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas (i.i.d.), com valor médio μ e variância $\sigma^2 \neq 0$, finitos. Então:

$$Z_n = \frac{\bar{X} - E(\bar{X})}{\sqrt{V(\bar{X})}} = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \stackrel{a}{\sim} N(0, 1)$$

Observação: O Teorema Limite Central não indica nada sobre a velocidade de convergência de Z_n para a distribuição $N(0, 1)$. Essa velocidade de convergência depende da distribuição das v.a.'s X_i .

Quando usar? Este teorema usa-se habitualmente quando a distribuição das v.a.'s X_i não é Normal e desde que $n \geq 30$ (embora este valor nem sempre garanta uma boa aproximação).

Exemplo

Considere X_1, \dots, X_i, \dots uma sucessão de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas, com distribuição uniforme no intervalo $[0, 1]$, isto é, com função densidade de probabilidade dada por

$$f(x) = \begin{cases} 1, & 0 \leq x \leq 1 \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}.$$

Então

$$E(X_i) = \frac{1}{2} \quad \text{e} \quad V(X_i) = \frac{1}{12}, \quad \forall i \geq 1.$$

TPC

Considere ainda uma outra sucessão, Y_1, \dots, Y_i, \dots , de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas, com distribuição $Exp(1)$.

Assim sendo,

$$E(Y_i) = 1 \quad \text{e} \quad V(Y_i) = 1, \quad \forall i \geq 1.$$

Considerem-se agora as somas,

$$S_{X,n} = \sum_{i=1}^n X_i \quad \text{e} \quad S_{Y,n} = \sum_{i=1}^n Y_i.$$

Apresentamos abaixo os gráficos animados das f.d.p.'s de $S_{X,n}$ (esquerda; linha vermelha) e $S_{Y,n}$ (direita; linha vermelha) versus a f.d.p. da distribuição $N(E(S_n), V(S_n))$ para cada uma das somas (linhas pretas) para vários valores de n . (para a correcta visualização do mesmo é necessário abrir este pdf com recurso ao software Adobe Reader).

Qual das somas converge mais depressa para a distribuição limite?

Temos neste slide o mesmo que anteriormente mas considerando agora as variáveis aleatórias,

$$Z_{X,n} = \frac{S_{X,n} - E(S_{X,n})}{\sigma(S_{X,n})} \text{ e } Z_{Y,n} = \frac{S_{Y,n} - E(S_{Y,n})}{\sigma(S_{Y,n})}.$$

Nos gráficos seguintes comparam-se as densidades de $Z_{X,n}$ e $Z_{Y,n}$ com a densidade $N(0, 1)$.

Exemplo

Exemplo

O tempo necessário para uma qualquer criança de um jardim de infância resolver um puzzle, é uma variável aleatória X com distribuição de valor médio $\mu = 55$ minutos e desvio padrão $\sigma = 5$ minutos.

Calcule a probabilidade de a média dos tempos de resolução do puzzle de 40 crianças ser superior ou igual a 56 minutos.

Começamos por definir

X_i = tempo necessário para a criança i resolver o puzzle, $i = 1, \dots, 40$,

caso em que estamos interessados em calcular $P(\bar{X} \geq 56)$. Observamos então agora que

- X_1, \dots, X_{40} são v.a.'s independentes e identicamente distribuídas à v.a. X onde $E(X) = 55$ e $V(X) = 25$ pelo que também teremos

$$E(X_i) = 55 \quad \text{e} \quad V(X_i) = 25 \quad \forall i = 1, \dots, 40$$

- $E(\bar{X}) = E(X) = 55$ e $V(\bar{X}) = \frac{V(X)}{40} = 0.625$
- Uma vez que $n = 40 \geq 30$ o TLC garante-nos então que

$$Z = \frac{\bar{X} - 55}{\sqrt{0.625}} \underset{a}{\sim} N(0, 1)$$

Exemplo

Estamos então finalmente em condições de calcular

$$\begin{aligned} P(\bar{X} \geq 56) &= 1 - P(\bar{X} < 56) \underset{\bar{X} \text{ v.a. cont.}}{=} 1 - P(\bar{X} \leq 56) = 1 - P\left(\frac{\bar{X} - 55}{\sqrt{0.625}} \leq \frac{56 - 55}{\sqrt{0.625}}\right) = \\ &= 1 - P(Z \leq 1.264911) \simeq 1 - P(Z \leq 1.26) \underset{a}{\approx} 1 - \Phi(1.26) \\ &\underset{tabela}{\simeq} 1 - 0.8962 = 0.1038. \end{aligned}$$